



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COMITÊ INTERNO PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA PANDEMIA DA COVID19

Nota técnica

Evolução da Epidemia em Pelotas

Pelotas, 04 de dezembro de 2020

O Comitê UFPel Covid-19 vem por meio de nota técnica propor um plano emergencial de curto prazo para lidar com o iminente colapso do sistema de saúde do município de Pelotas e, adicionalmente, ressaltar a necessidade de um plano de longo prazo para o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

O cenário de transmissão do vírus permanece preocupante, com importante aumento do número de casos de COVID -19 (Figuras 1a e 1b) e esgotamento de leitos de UTI e enfermaria (Figuras 2a e 2b). Diante deste cenário, o Comitê propõe a ampliação do distanciamento como medida emergencial para conter o avanço da transmissão e evitar óbitos por falta de recursos e atendimento.

Por experiência anterior, quando a prefeitura decretou *lockdown* por dois dias (20h do sábado de 08/11 até o meio-dia da terça-feira, 11/11), observou-se que o distanciamento rigoroso, ainda que por curto período, teve consequências positivas na redução da transmissão do vírus.

Embora medidas mais sustentáveis a longo prazo sejam desejadas e necessárias, diante da dificuldade de aumentar o contingente de leitos hospitalares em curto tempo, o Comitê entende que o aumento do distanciamento físico é a melhor medida de curto prazo a ser tomada para ajudar no controle da situação.

Concomitantemente com essa medida de caráter emergencial, é imprescindível que haja um plano de médio e longo prazo para o enfrentamento da pandemia, com estruturação dos serviços necessários para seu enfrentamento durante todo o ano de 2021. Neste momento de recrudescimento ficou evidente para todos o caráter cíclico da COVID-19.

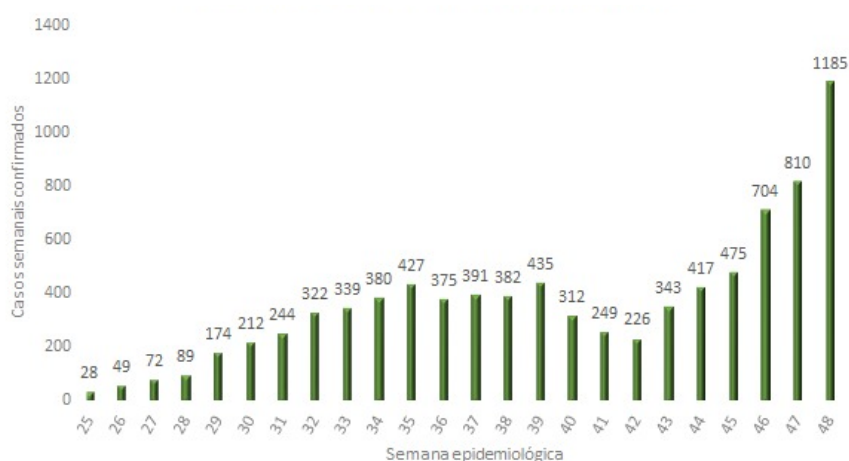
Abaixo seguem algumas questões para consideração em um plano de longo prazo:

1. **Ampliação da vigilância epidemiológica** e fortalecimento de suas ações tanto centralizadas, quanto articuladas com a atenção primária à saúde. Essas ações incluem:
 - a) Alta capacidade de testagem
 - b) Capacidade de devolução de resultados em tempo adequado
 - c) Notificação oportuna de casos
 - d) Rastreamento de contatos, tanto domiciliares quanto ocupacionais

- e) Monitoramento de casos e contatos, incluindo o isolamento por tempo adequado
- f) Investigação de óbitos
- 2. **Reativação de leitos hospitalares** e composição de equipe de saúde para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19.
- 3. **Estruturação da atenção primária** para atuar de forma integrada com a vigilância epidemiológica.
- 4. **Plano de vacinação municipal** contra COVID-19.

Por fim, ressalte-se que, para conter o avanço da pandemia, é preciso um esforço coletivo. Não bastam apenas medidas restritivas por parte da prefeitura. A população pode exercer um papel fundamental no controle da transmissão respeitando o distanciamento e as medidas de proteção individual como uso de máscara e higienização constante das mãos, bem como, o isolamento por 14 dias quando forem casos ou contatos, mesmo que assintomáticos. Ainda, é de fundamental importância que os gestores estejam atentos à necessidade de novas medidas para o enfrentamento da COVID-19.

1a.



1b



Figura 1. Casos por semana epidemiológica (1a) e casos novos diários (1b). Pelotas.

2a.



2b



Figura 2. Internações em leitos de UTI (2a) e enfermaria (2b). Pelotas.